



Estrela Guia

Boletim informativo da ASTRA. Maio/Junho de 2004 - Ano III - nº 09

Editorial

No caminho certo

Este editorial é dedicado a um momento muito especial para o movimento homossexual no Brasil: no dia 25 de maio será lançado o programa “Brasil Sem Homofobia”. Durante um seminário muito produtivo realizado pela ABGLT (Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros), e que contou com a presença da maioria dos grupos GLT do país, foram traçadas metas de trabalho. Nesse processo, o pontapé inicial foi o lançamento desse programa como forma de sensibilizar o atual governo no qual tanto apostamos, mas do qual ainda sentimos muita distância. Isso sem falar nas declarações assustadoras que, vez ou outra, são expostas na imprensa.

Sendo assim, procuramos um amadurecimento, um novo rumo para o movimento homossexual no Brasil. O fortalecimento de redes como a ABGLT, ANTRA e ABL desenvolve uma interlocução cada vez mais produtiva com as esferas governamentais. Esse é o caminho!

*Tathiane Araújo
Presidente da ASTRA*

Destaques

Nossa Estrela

página 02

Como o ENTRAIDS começou

página 03

Buddy em Aracaju

página 03

As Paradas vêm aí...

página 04

Astra em grande estilo na Internet



Demorou mas chegou. O site da ASTRA está pronto para servir o associado conectado à grande rede de computadores. Servir foi a palavra de ordem no momento de criação e desenvolvimento

dessa mídia. “Nosso objetivo é fazer com que o associado tenha acesso a tudo que a ASTRA pode lhe oferecer a partir do clique no mouse”, explica Eduardo Lins, desenvolvedor do site. Tudo foi pensando para ser o mais fácil possível. A começar pelo endereço, registrado como domínio próprio (www.astraglb.org.br) e que já remete à nova fase da instituição que visa atender todos os gêneros da homossexualidade.

O design do site faz referência à já tão conhecida estrela da ASTRA. Seu conteúdo vai além do trivial institucional. Estão lá links para a apresentação da instituição, com histórico e seus objetivos, corpo diretor e mapa de localização da sede. A tecnologia do menu não deixa que o visitante perca algum conteúdo que esteja oculto como subtema de uma página. Há áreas exclusivas com fotos das atividades semanais “Quarta Legal” e “Refresco Cultural”. Uma página sobre homossexualidade aborda a diversidade da expressão sexual a fim de prestar informação ao público geral que possa estar no site fazendo uma pesquisa, por exemplo. O homossexual poderá também conhecer seus direitos através da página sobre cidadania que reúne leis que amparam tais causas.

O grande diferencial do site da ASTRA está em sua capacidade de prestar serviço a quem o acessa. Todas as páginas contam com uma coluna de notícias voltadas à comunidade GLBT local e nacional, atualizada diariamente. Em outra área, estão disponíveis endereços e links dos principais pontos relacionados à saúde, ONG's do Brasil e um roteiro turístico. O internauta poderá ainda visualizar todas as publicações da ASTRA, como o boletim informativo “Estrela Guia” em formato PDF, baixar papéis de parede exclusivos e fazer buscas dentro do próprio site. E já sabendo que será quase impossível o visitante não gostar de tudo isso, foi criada uma área para que ele indique o site da ASTRA a um amigo.



A Nossa Estrela...

Stefanny Loretto

Sempre uma garota no seu reino, o bairro Siqueira Campos, fazendo a linha “namorinho” ou dando close no pagode. Suas aparições sempre causaram comentários devido ao corpinho. Como musa do Fest Gay do Bugio, deu um show. De repente, ela desce na Itália, mas não por muito tempo. Agora, ela nos conta coisinhase de sua vida. Com vocês, Stefanny Loretto.

Idade: 26 anos

Signo: touro

Comida: carne grelhada e verduras (sou light)

Filme: “Ghost - Do Outro Lado da Vida”

Homem: moreno claro e definido

Sonho: Ter o homem dos meus sonhos.

ESTRELA - Como você se descobriu travesti? Como foi a reação da sua família?

STEFANNY - Convivendo com outras travestis, como Lana e Rayane. Monas que conseguiram se realizar como mulher e me incentivaram a fazer o mesmo. Minha família nunca me renegou por isso. Ao contrário, me dão maior força nos obstáculos da vida até hoje.

ESTRELA - Como decidiu “descer na Itália”?

STEFANNY - Curiosidade... Nunca foi meu sonho. Antes, achava mil e uma coisas pelo glamour que se comentava. Hoje já tenho conhecimento do que é a vida de uma travesti lá.

ESTRELA - E por que decidiu voltar tão rápido?

STEFANNY - Por não ter tido o apoio prometido por algumas pessoas antes de partir. A ambição e vontade de ser superior fazem as pessoas mudarem. Isso me deixou com o coração desiludido. Também a saudade da atenção e carinho das pessoas que me amam, minha família.

ESTRELA - O que você achou mais difícil para uma mona na Europa?

STEFANNY - Volto a falar do apoio, pois saí daqui com um incentivo que lá se transformou em humilhação. A Itália não é nenhum bicho de sete cabeças; a mona sabendo viver, alcança seus objetivos. Mas quando pude contar com o apoio de amigas como Patrícia, Paula Dark (de São Paulo) e Gleika Fontes, já estava cansada, desiludida e plenamente decidida a voltar.

ESTRELA - O que achou dos homens de lá?

STEFANNY - Disso não tenho o que reclamar. Os homens italianos são um sonho, me trataram como uma princesa. Basta fazer uma carinha de apaixonada e eles entregam todo o aquê da carteira...

ESTRELA - Quais são seus planos a partir de agora?

STEFANNY - Estar perto da minha família, amigos e do meu homem que tanto me esperou.

ESTRELA - E o corpinho? Continua no hormônio ou vai ter algo mais?

STEFANNY - Algo mais, logo, logo... Se já incomodou, aguardem...!

Foi Bem

! As candidaturas GLBT pelo Brasil. Os destaques vão para Marcelo Cerqueira e Fernanda Benevutich, candidatos a vereador em Salvador e João Pessoa respectivamente. Aplausos para Beto Kaiser candidato gay à prefeito de Curitiba.

! As ilustres presenças de Élvio Bornhausen (Movimento Livre) e Cláudio Nascimento (Grupo Arco-Íris) no Refresco Cultural, que apresentou ainda Suzzy Bergman e seu show “A Noite da Cortesã”. Só celebridades!

! O sucesso da terceira edição do Flash da Guguety, realizado no Espaço Fama, no conjunto Marcos Freire II. Grandes shows, como a revelação da noite Clarity Block e a consagrada Suzzy Bergman, além da própria Guguety sempre no comando dos bofes da área. Arrasou!

! A organização do seminário de Advocacy da ABGLT; uma realização de respeito do projeto Somos. Parabéns a Tony, David, Marcela, família Dignidade.

! A MTV sempre com ótimos programas sobre prevenção em sua grade.

Foi Uó

! A mídia televisiva, principalmente a TV Globo, que, apesar de algumas vezes abordar a homossexualidade com respeito, ainda coloca o assunto em forma de caricatura. Vide programas como “Casseta e Planeta”, “Da Cor do Pecado” e “Sob Nova Direção”. Das concorrentes nem se fala...

! A declaração do Presidente Lula: “se me chamam de bêbado e não digo nada, logo vão me chamar de gay e tenho que ficar calado”. Vamos torcer para que tenha sido uma má interpretação jornalística...

! ONG's que se omitiram do processo de organização da 3ª Parada GLBT de Sergipe ao não comparecerem à primeira reunião. Depois não adianta reclamar, cobrar e falar o que vem à cabeça para os técnicos de Brasília...

! As obras de reforma dos calçadões do centro da cidade que têm atrapalhado a pegação na famosa “linha verde”.

Entraids: como tudo começou

O primeiro ENTRAIDS aconteceu no ano de 1993 e foi idealizado e realizado pelo grupo Astral do Rio de Janeiro. Ficou decidido que aconteceria um ano no Rio e o outro em outra cidade do Brasil e assim foi até o ano de 2000. Deu-se então o início da história de mais uma luta do movimento.

A continuidade de eventos como o ENTRAIDS, que entra em sua décima primeira edição, fortalecerá ainda mais a construção de políticas públicas para o combate à epidemia da Aids bem como a troca de experiências entre as transgêneros que atuam na prevenção as DST e Aids, na área de direitos humanos, ainda na elaboração e fortalecimento da plataforma de organização social e política das transgêneros.

Vale ressaltar que a temática central do XI ENTRAIDS será a avaliação e levantamento histórico do evento. O projeto em tese propõe também discutir propostas de enfrentamento no que tange à violência, tendo em vista que há muitos casos de violação dos direitos humanos de travestis profissionais do sexo. Esta discussão deverá abranger a abordagem policial e o desrespeito da população de uma forma geral para com estes profissionais do sexo.

O encontro pretende reunir duzentos e cinquenta homossexuais travestis de vários estados brasileiros com trabalhos voltados a essa população, em virtude da importância de sua inclusão social.



Buddy chega a Aracaju

Em abril, Aracaju ganhou também seu projeto Buddy. Trata-se de um serviço comunitário de atendimento às pessoas que vivem com aids, dando-lhes condições que irão contribuir com sua qualidade de vida. O termo "buddy" quer dizer "amigo", "companheiro", em inglês, e passou a ter esse sentido nos Estados Unidos na década de 80, no início da epidemia da aids. O que um buddy faz pode variar entre ir às compras, resolver questões burocráticas, acompanhar o cliente ao médico ou apenas ouvi-lo com atenção.

Para ser um buddy é necessário que o candidato



tenha disponibilidade de tempo para trabalhar voluntariamente por cerca de oito horas semanais e participe da capacitação inicial. Para mais informações, entrar em contato com o GAPA-SE (Grupo de Apoio e Prevenção à Aids), realizador do projeto em Aracaju. Telefone (79) 214 2414.

Casamento religioso em Massachusetts

Além dos primeiros casamentos legais dos Estados Unidos, Massachusetts também teve seu primeiro casamento religioso. A Igreja Unitarista, que já havia anunciado que iria fazer os casamentos entre gays ou lésbicas, iniciou as cerimônias ontem.

David Wilson e Robert Compton foram os primeiros a se casar no religioso, o que deve ser seguido por centenas de casais homossexuais. A bandeira do arco-íris dentro da igreja marca o momento histórico. Hillary e Julie Goodridge, o casal de lésbicas que entrou com ação contra o estado e levou à decisão da Suprema Corte de Massachusetts legalizando o casamento gay, também se casaram na Igreja Unitarista. Na foto, elas recebem as alianças de sua filha, Annie, 8 anos, enquanto o Rev. William Sinkford, devidamente paramentado com as cores do arco-íris, realiza a cerimônia religiosa do casamento das duas.

Nossas atividades

Com a finalidade de conhecer a visão e os anseios de nossos associados, foram elaboradas duas atividades da Quarta Legal com o tema "Astra e Você". Neste ciclo de debates as pessoas expressaram o que esperam da instituição, como se enxergam dentro dela e o que podem fazer para contribuir no processo de construção. Os debates tiveram público médio de 14 pessoas.

Já o Refresco Cultural se consagrou como atividade de entretenimento, com shows de transformistas, videokê e sorteios de brindes. É nessa reunião festiva que também são passados informes sobre todas as atividades e novidades da ASTRA.

Cantinho Tulipa

No dia 5 de maio, aconteceu em Brasília uma reunião para definir as diretrizes e o apoio do Programa Nacional de DST/AIDS ao Projeto Tulipa. Nessa nova fase, os centros começaram seus trabalhos regionais. Aracaju sediará um treinamento para transgêneros dos nove estados do Nordeste nos dias 16 e 17 de julho. Já nos dias 2 e 3 de junho acontecerá em Vitória uma oficina com a coordenação nacional do Tulipa, as coordenações regionais e seus assistentes, com organização da ANTRA. Parabéns, Lili Anderson. Vamos tod@s fortalecer o movimento em Vitória!

★ Babadinhos Fortes

i Nos dias 29 e 30 de abril aconteceu o 1º Seminário “Militância e Organização no Combate à Aids”, realizado pelo Fórum Permanente de ONG's Aids de Sergipe. Com a participação da maioria das ONG's Aids de Sergipe, o evento serviu para cada ator conhecer seu papel junto ao Fórum. Destaque para as intervenções de Élvio Bornhausen (Fórum de ONG's Aids - SC), Dra. Georlize Oliveira (Secretaria de Segurança Pública) e Dr. Almir Santana. Parabéns a todos do Fórum!

i A Coordenação Estadual de DST/AIDS apresentou os resultados de sua pesquisa de monitoramento, um trabalho de identificação dos trabalhos desenvolvidos pelos projetos de prevenção financiados pelo Programa Nacional de DST/AIDS. Na área HSH (gays e homens que fazem sexo com homens) e transgêneros, a ASTRA apareceu três vezes (duas nas pessoas de dois membros e uma como instituição) na opinião do público entrevistado. Parabéns a quem trabalha!

i A 3ª Parada GLBT de Salvador abrirá o calendário nacional das paradas no dia 6 de junho, com Daniela Mercury. No dia 13, é a vez da consagrada Parada de São Paulo que pretende superar o público que a transformou na segunda maior parada do mundo. Outra imperdível é a Parada do Rio de Janeiro, no dia 27 de junho.

i No dia 27 de junho, Aracaju dá mais um passo em sua emancipação social com a 1ª Marcha Eletrônica da Diversidade pela Paz, evento promovido pelo grupo Diversidade. O DJ Peu Alexander (antes conhecido como Peu Bicketti Di Thal) é o principal entusiasta desse movimento que visa a integração de todas as tribos, raças e sexos unidos por duas causas: paz e música eletrônica!

i A organização da 3ª Parada GLBT de Sergipe já começou a todo vapor. A primeira reunião contou com as presenças do MOPS, APA-PLUS, Axé Kizomba, ATHENAS, Diversidade e Homo-Cidadã. Na ocasião, definiu-se as comissões de trabalho e diretrizes e estratégias de divulgação do evento, que esse ano trará como tema o amor à Sergipe e à família. Na próxima reunião, a acontecer no dia 31 de maio, deve-se fechar o calendário de atividades do 2º Circuito do Orgulho. A 3ª Parada GLBT de Sergipe acontecerá no dia 25 de julho e tem ainda o apoio do GHB, ALGA, GAPAE e USPC.

i Uma atração já está certa para abrir o 2º Circuito do Orgulho: a Carroceata Gay, organizada pela APA-PLUS, acontecerá no dia do Orgulho GLBT, 28 de junho. No ano passado, o evento chamou atenção não só de todo centro da cidade como também dos jornais.

Essa é de luta!



Esta é Cris Stefany, presidente da ATMS e coordenadora geral do ENTRAIDS.
atms.ms@bol.com.br



Tathi e Marcelo Cerqueira



Pérola Valesca, Alessandra Hillary e Fabiane Abreu: loiras na sede



Cláudio Nascimento e Élvio Bornhausen com a galera do Refresco Cultural



Suzzy Bergman entre amigos na “Noite da Cortesã” do Refresco Cultral

BOLETIM INFORMATIVO BIMESTRAL “ESTRELA GUIA”

Coordenação: Tathiane Araújo **Redação:** Tathiane Araújo, Eduardo Lins

Editoração eletrônica: Eduardo Lins

ASTRA - Direitos Humanos e Cidadania GLBT

Rua Riachão, 717 (térreo) - Getúlio Vargas

CEP 49055-600 - Aracaju-SE

Fone: (79) 222 6365

astransgeneros@bol.com.br

www.astraglb.org.br

